



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2022	
Tp. Período	Anual	
Curso	ENFERMAGEM (090)	
Disciplina	2402 - FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO APLICADOS À ENFERMAGEM	Carga Horária: 68
Turma	ENI-B	

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Possibilitar o desenvolvimento de competências pessoais, técnicas e administrativas para o trabalho gerencial em enfermagem, respeitando os preceitos éticos e legais. Conhecer os instrumentos de planejamento, organização, tomada de decisão, supervisão, avaliação e educação permanente, necessários ao gerenciamento de um serviço de saúde. Prevê Atividades de Clínica Prática intercaladas aos conteúdos teóricos, em sala e em campos de estágio.

I. Objetivos

Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

Utilizar modelos, teorias e instrumentos de gestão, política e tecnicamente, na organização do processo de trabalho em enfermagem; Aprender noções de habilidades e competências gerenciais do Enfermeiro: liderança, tomada de decisão, comunicação, trabalho em equipe, educação permanente, ética e negociação de conflitos; Analisar, estruturar e sintetizar informações de gestão na avaliação dos serviços de saúde, buscando a melhoria da qualidade da assistência; Refletir sobre a gestão do conhecimento e educação colaborativa nos espaços de trabalho.

II. Programa

Estrutura Organizacional e Teorias administrativas

Estrutura Organizacional, modelos de organograma (conceitos, tipos), Cultura Organizacional, Teorias administrativas e sua influência no processo de gestão do serviço de enfermagem (Teoria Científica-Taylor; Clássica-Fayol; Modelo Fordista-Ford; Humana e Comportamental-Mayo e Lewin), Sistema de comunicação e informação utilizados pelo serviço de enfermagem (manuais, normas, rotinas, boletim informativo, censo diário, requisição de serviço, material e medicamentos, memorandos, passagem de plantão, informatização e outros);

Dimensão gerencial e assistencial do processo de trabalho;

Competências Gerenciais

Planejamento: o planejamento normativo ou tradicional; o planejamento estratégico situacional, Trabalho em equipe interprofissional, equipes colaborativas, co-gestão, Desenvolvimento da liderança no processo de trabalho da enfermagem, Processo de tomada de decisão, gerenciamento de conflitos, negociação e trabalho em equipe;

Gestão de Recursos Humanos: o processo de contratação de pessoal, legislação trabalhista e escala de trabalho, Educação em serviço e permanente;

Gestão de Recursos Físicos e Materiais: previsão e provisão controle e manutenção processo de compra padronização e especificação técnica dos testes de qualidade e parecer técnico, normas e padrões de construção e Instalações de serviços de Saúde;

Avaliação dos serviços de Saúde;

Auditoria em Enfermagem: aspectos do processo de auditoria em enfermagem; tipos e classificação de auditoria em enfermagem; etapas do processo de auditoria; recursos necessários e instrumentos para a prática em auditoria; programas de faturamento do MS e SESA;

Acreditação hospitalar;

Gestão da informação, anotações, registros, documentação em enfermagem – responsabilidades éticas;

Elaboração de protocolos (POP) /fluxograma/organograma;

Gestão da carreira – desenvolvimento profissional do enfermeiro, construção de currículo profissional;

Motivação/Autoestima e Valorização Profissional.

III. Metodologia de Ensino

Os conteúdos serão trabalhados por meio de aulas expositivas e dialogadas, e uso de metodologias ativas de acordo com os conteúdos, características e necessidades dos acadêmicos. As metodologias ativas a serem empregadas serão: o método da Sala de Aula Invertida (Bergmann, Sams, 2018) e o método do Arco de Maguerez (Bordenave, Pereira, 2014).

Para desenvolvimento das atividades haverá suporte de slides, vídeos, artigos, textos, quizzes, construção de mapas mentais, estudos dirigidos e estudos de caso, complementadas com discussões em grupos, trabalhos individuais e/ou coletivos, e atividades práticas de observação da realidade. A disciplina também contará com a participação de professores do curso de enfermagem e outros convidados.

IV. Formas de Avaliação

A avaliação será realizada de forma contínua e processual, por meio de avaliações somativas e formativas. Serão utilizados os seguintes métodos avaliativos em cada semestre:

- 1º semestre:

Nota 1: Elaboração e apresentação de um Protocolo Operacional padrão (POP) - valor 10,0 (peso 2).

Nota 2: Seminário Teorias de Enfermagem e sua aplicabilidade na dimensão gerencial e na gestão do cuidado – valor 10,0 (peso 3).

Nota 3: Participação em sala de aula (ver Apêndice I – instrumento de avaliação em sala de aula) – valor 10,0 (peso 1).

Nota Final 1º Semestre = $(N1*2)+(N2*3)+(N3*1)/6$

- 2º semestre:

Nota 1: Trabalho Planejamento Estratégico (PES) e instrumentos de gestão – valor 10,0 (peso 4).

Nota 2: Trabalho Avaliação da estrutura física de um local de estágio e gestão de materiais do mesmo local – valor 10,0 (peso 2).

Nota 3: Participação em sala de aula (ver Apêndice I – instrumento de avaliação em sala de aula) – valor 10,0 (peso 1).



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2022	
Tp. Período	Anual	
Curso	ENFERMAGEM (090)	
Disciplina	2402 - FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO APLICADOS À ENFERMAGEM	Carga Horária: 68
Turma	ENI-B	

PLANO DE ENSINO

Nota 4: Avaliação teórica – valor 10,0 (peso 4).

Nota Final 2º Semestre = $(N1*4)+(N2*2)+(N3*1)+(N4*4)/11$

Recuperação do rendimento acadêmico

Será ofertada a oportunidade de recuperação de rendimento ao longo do processo avaliativo durante cada semestre. A recuperação do rendimento será ofertada quando houver pelo menos um discente com nota inferior a sete (7,0). Nessa situação, será oportunizada a todos os discentes a reoferta única do respectivo instrumento, considerando os componentes avaliativos propostos pela disciplina. Será considerada a maior nota obtida. Não será ofertada a recuperação nos casos de ausência na data estabelecida para a atividade avaliativa e/ou não cumprimento do prazo de entrega, exceto em casos garantidos pelas Normas Acadêmicas.

- Para avaliação teórica (prevista uma avaliação no segundo semestre): será ofertada a oportunidade de uma nova avaliação teórica, sendo considerada a maior nota.

- Para trabalhos escritos: será ofertada a oportunidade de refazer o trabalho escrito, possibilitando o aprimoramento das fragilidades.

- Para seminários: será avaliado por meio de avaliação formativa, que se dará de forma contínua e processual, com o apoio de instrumentos próprios.

- Para participação em sala de aula: será realizado feedback contínuo aos acadêmicos sobre seu desempenho/participação em sala, oportunizando aprimoramento da nota ao longo de cada semestre. O acadêmico terá acesso à ficha de acompanhamento e, a cada quatro aulas, tomará ciência por meio de assinatura do instrumento avaliativo

V. Bibliografia

Básica

AGUIAR, Maria Aparecida Ferreira de. Psicologia aplicada a administração: globalização, pensamento complexo, teoria crítica e a questão ética nas organizações. 3.ed. São Paulo: Excellus Editora, 2002. 343p.

BARBIERI, José Carlos; MACHLINE, Claude. Logística hospitalar: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. 320 p

BACKER, Paul de. Gestão ambiental: a administração verde. Tradutor: COSTA, Heloisa Martins. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002. 248 p.

BERGAMINI, Cecilia Whitaker. Motivação nas organizações. 4.ed. São Paulo: Atlas, 1997.

BRASIL. Ministério da Saúde. Capacitação de enfermeiros em saúde pública para o Sistema Único de Saúde: administração de enfermagem em serviços locais de saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 1994. 59 p. (Educação continuada para profissionais de saúde, 4).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 64 p. – (Série B. Textos Básicos de Saúde) (Série Pactos pela Saúde 2006; v. 9).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS.

Gestão participativa e cogestão. Brasília : Ministério da Saúde, 2009. 56 p. : il. color. – (Série B. Textos Básicos de Saúde).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Área de Economia da Saúde e Desenvolvimento. Avaliação de tecnologias em saúde: ferramentas para a gestão do SUS. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009. 110 p. : il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos).

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. A Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Brasília: CONASS, 2011.

CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 610p.

CIANCIARULLO, T.I., Teorias e Práticas em Auditoria de Cuidados, São Paulo, Ícone Editora, 1997.

CHIAVENATO, I. Administração: Teoria, processo e prática. 3ª edição. São Paulo, Makron Books, 2000.

CHIAVENATO, I. Introdução a teoria geral da administração. 5ª edição. Rio de Janeiro, Campus, 1999.

CHIAVENATO, I. Gerenciando pessoas: o passo decisivo para administração participativa. 2ª edição. São Paulo, Makron Books, 1994.

DANIEL, Lilians Felcher. Enfermagem: modelos e processos de trabalho. São Paulo: EPU, 1987. 117 p.

EGRY, Emiko Yoshikawa. et al. As necessidades em saúde na perspectiva da Atenção Básica: guia para pesquisadores. São Paulo: Dedone Editora, 2008. Disponível em:

http://disciplinas.stoa.usp.br/pluginfile.php/269308/mod_resource/content/1/LivroNecessidadesEmikoPORT_v2.pdf. Acesso em: março de 2016.

FARIA, H. P.; WERNECK, M. A. F.; SANTOS, M. A.; TEIXEIRA, P. F. Processo de trabalho em saúde. 2 ed. Belo Horizonte:

Nescon/UFMG, Coopmed, 2009. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/1790.pdf>. Acesso: março de 2016.

FIGUEIREDO, N. M. Ensinando a Cuidar em Saúde Pública. 4ª edição. Yendis, 2003.

GEORGE, Julia B. Teorias de enfermagem: os fundamentos da prática profissional. Tradutor: Ana Maria Vasconcellos Thorell. 4. ed. Porto Alegre: Artes Medicas, 2000. 374p.

HUNTER, J.C.; O Monge e o executivo: uma história sobre a essência da liderança. Sextante, Rio de Janeiro, 2004, 139.

HAMPTON, David R. Administração contemporânea: teoria, pratica e casos. 3.ed. São Paulo: Mc Graw-Hill, 1992. 590p

INSTITUTO AMBIENTAL DO PARANÁ - IAP. Interdisciplinaridade: um desafio para a administração pública do meio ambiente. Curitiba: IAP, 1995. 47p. (Coletânea de textos traduzidos).

KOTLER, P. Administração de marketing: análise, planejamento, implantação e controle. 5ª edição. São Paulo: Atlas, 1998.

KURGANT & PAULINA e colaboradores. Administração em enfermagem. São Paulo, EPU, 1991.

KURCGANT, Paulina (Coord.). Gerenciamento em enfermagem. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 196 p. ISBN

Ano	2022
Tp. Período	Anual
Curso	ENFERMAGEM (090)
Disciplina	2402 - FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO APLICADOS À ENFERMAGEM
Turma	ENI-B

Carga Horária: 68

PLANO DE ENSINO

978-85-277-1644-4.

- KWASNICKA, Eunice Lacava. Introdução a administração. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2004. 337p.
- MARQUIS, B., HUSTON, C. J. Administração e liderança em enfermagem: teoria e aplicação. 2ª edição, Porto Alegre, Artmed, 1999.
- MATTAR, João. Filosofia e ética na administração. São Paulo: Saraiva, 2004. 374 p.
- MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. Introdução a administração. 6. ed. rev. ampl. São Paulo: Atlas, 2004.
- MEGGINSON, L. C.; MOSLEY, D. C.; PIETRI JR, P. H. Administração: conceitos e aplicações. 4.ed. São Paulo: Harbora, 1998. 614p.
- MENDES, Eugênio Vilaça. As redes de atenção à saúde. / Eugênio Vilaça Mendes. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011. Disponível em: http://www.conass.org.br/pdf/Redes_de_Atencao.pdf. Acesso: março de 2016.
- MERHY, E. E.; FRANCO, T. B. Trabalho em Saúde. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2005. Disponível em: <http://www.uff.br/saudecoletiva/professores/merhy/indexados-05.pdf>. Acesso em: março de 2016.
- MEZONO, J.C. Gestão da Qualidade na saúde – princípios básicos. Editora Manole, 2001.
- MORGAN, G. Imagens da organização. 5ª edição. São Paulo, Atlas, 1996.
- OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas. 20.ed. São Paulo: Atlas, 2004. 335 p.
- PALADINI, Edson Pacheco. Gestão da qualidade: teoria e prática. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2004. 339p.
- PIMENTA, C. A. M. et al. Guia para a construção de protocolos assistenciais de enfermagem. São Paulo: COREN-SP, 2015. Disponível em: <http://www.coren-sp.gov.br/sites/default/files/Protocolo-web.pdf>. Acesso em: março 2016.
- ROSINI, Alessandro Marco; PALMISANO, Angelo. Administração de sistemas de informação e a gestão do conhecimento. São Paulo: Pioneira Thomson, 2003. 219p.
- SANTOS, Álvaro da Silva (Org.); MIRANDA, Sônia Maria Rezende Camargo de (Org.). A enfermagem na gestão em atenção primária à saúde. Barueri, SP: Manole, 2007. 436 p. ISBN 85-204-2294-2.
- SERVO, Maria Lucia Silva. Supervisão da enfermeira em hospitais: uma realidade local. Feira de Santana (BA): Universidade Estadual de Feira de Santana, 2001. 142 p.
- TRONCHIN, Daisy Maria Rizzato et al. Gerenciamento em Enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 198 p.

Complementar

LIVROS

- ALVES, V.L.S.; Gestão da Qualidade: Ferramentas utilizadas no contexto contemporâneo da saúde. Martinari, São Paulo, 2009, 120 p.
- BERTANI, Iris Fenner; SARRETA, Fernanda de Oliveira; LOURENÇO, Edvânia ngela de Souza. Aprendendo a construir saúde: desafios na implantação da política de educação permanente em saúde. Franca, SP: UNESP, 2008. 200 p.
- BOTAZZO C., Unidade Básica de Saúde, EDUSC, 2004, 237 p.
- BRASIL/MS. Portaria MS/GM nº 816 de 31/05/2005. Constitui o Comitê Gestor Nacional de Protocolos de Assistência, Diretrizes Terapêuticas e Incorporação Tecnológica em Saúde, e dá outras providências. DOU - Edição Número 104 de 02/06/2005. Brasília: 2005.
- BRASIL, Ministério da Saúde/ Fundação Serviços de Saúde Pública. Enfermagem legislação e Assuntos Correlatos. 3 ed., Rio de Janeiro, 1974. 3.v.
- BRASIL, Lei nº 7.498 de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 26 jun. 1986. Seção 1, p 9273 -5.
- CARAVANTE G.R., PANO C.C., KLOEDNER M.C., Administração teorias e Processo, Pearson, 2005, 592 p.
- CECILIO, L. C. O.; MATSUMOTO, N. F. Uma taxonomia operacional de necessidades de saúde. In: Pinheiro R.; Ferla A. A.; Mattos, R. A. et al. Gestão em Redes: tecendo os fios da integralidade em saúde. Rio de Janeiro: EDUCS/IMS/UERJ 2006. p. 37-50
- CHIAVENATO I., Introdução à Teoria Geral da Administração, Campus, 2004, 664p.
- CANAVEZI, Cleide Mazuela. Manual pratico: dimensionamento de pessoal (Resolução COFEN Nº 293/2007). Brasil: COFEN, 2016. Disponível em: http://189.59.9.178/eDimensionamento/anexos/MANUAL_PRATICO.pdf?cid=3427. Acesso em: março 2016.
- COREN-SP. Dimensionamento de pessoal. São Paulo: COREN-SP, 2010. Disponível em: http://inter.coren-sp.gov.br/sites/default/files/livreto_de_dimensionamento.pdf. Acesso em: março 2016.
- COREN-MG, Câmara Técnica da Atenção Básica, 2006. Disponível em: www.corenmg.org.br/basica.
- CUNHA, K. C.; Gerenciamento na enfermagem: novas práticas e competências. Martinari, São Paulo, 2008, 118 p.
- FIGUEIREDO N. TONINI T., SUS e PSF para Enfermagem-Práticas para o Cuidado em Saúde Coletiva, Yendis, 2007, 335p.
- FINAMOR, Ana Lígia Nunes et al. Gestão de pessoas em saúde. Rio de Janeiro (RJ): FGV, 2010. 156 p.
- GARCIA, T. R.; EGRY, E.Y. et al. Integralidade da Atenção no SUS e sistematização da assistência de enfermagem, Artmed, Porto Alegre, 2010, 336 p.
- JÚNIOR K.F., Programa Saúde da Família, AB editora, 2008, 216 p.
- KURCGANT, P. Gerenciamento em Enfermagem. Rio de Janeiro: Guarabara Koogan, 2011.
- LEITE, M. M. J; PRADO, C.; PERES, H. H. C. Educação em Saúde: desafios para uma prática inovadora. Editora Difusão, São Caetano do Sul, SP, 1ªed. 2010
- MAITLAND, IAN. Administre seu Tempo. São Paulo: Nobel, 2000.
- MARX, L.C.; MORITA, L.C., Competências gerenciais na enfermagem: A prática do Sistema Primary Nursing como parâmetro qualitativo da assistência. BH – Comunicação, São Paulo, 2000, 130.

Ano	2022
Tp. Período	Anual
Curso	ENFERMAGEM (090)
Disciplina	2402 - FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO APLICADOS À ENFERMAGEM
Turma	ENI-B

Carga Horária: 68

PLANO DE ENSINO

- MARX, L.C.; MORITA, L.C., Manual de Gerenciamento de Enfermagem. 2. Ed. EPUB, São Paulo, 2003, 124.
- MATTAR, Joao. Filosofia e ética na administração. São Paulo: Saraiva, 2004. 374 p.
- MATTOS, R. A. Os sentidos da integralidade: algumas reflexões acerca dos valores que merecem ser defendidos. In: Pinheiro R, Mattos RA, editores. Os sentidos da integralidade na atenção e no cuidado à saúde. Rio de Janeiro: IMS/ABRASCO; 2001. p. 39-64
- MOTTA, A.L.C., Auditoria de enfermagem nos hospitais em operadoras de planos de saúde, São Paulo, látria, 2003.
- PEREIRA, I.B.; RAMOS, M.N.: Educação Profissional em Saúde, Fiocruz, Rio de Janeiro, 2006, 120 p.
- PIERANTONI C.; VARELLA T.; FRANÇA T. Recursos humanos e gestão do trabalho em saúde: da teoria para a prática. In: BARROS, A.F.R. et al (org.). Observatório de recursos humanos em saúde no Brasil: estudos e análises, v. 2. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. p. 51-70.
- ROBBINS S.P., DECENZO D.A., Fundamentos de Administração: Conceitos Essenciais e Aplicações, Pearson, 2004, 416 p.
- SANTOS, A.A. MIRANDA S.M.R., A Enfermagem na gestão em Atenção Primária à Saúde, Editora Manole, 2006, 454 p.
- SOUZA, Alexandre Ferreli. et al. Gestão de manutenção em serviços da saúde. São Paulo (SP): Blucher, 2010. 183 p.
- STARFIELD, Barbara. Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: UNESCO, 2002
- STEFANELLI M.C., CARVALHO E.C., A Comunicação nos diferentes contextos, Manole, 2005, 175 p.
- STOTZ, E. N. Necessidades de saúde: mediações de um conceito [tese]. Rio de Janeiro: Escola Nacional de Saúde Pública, Fundação Oswaldo Cruz; 1991.
- TANNURE, M.C. ;PINHEIRO, A.M.; Sistematização da Assistência de Enfermagem: Guia prático. 2. ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2010, 298.
- TEIXEIRA G.M., SILVEIRA A.C., NETO C.P.S.B., OLIVEIRA G.A., Gestão Estratégica de pessoas, FCV Editora, 2005, 144 p.
- VECINA NETO, Gonzalo; MALIK, Ana Maria. Gestão em saúde. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan S. A, 2011. MOYSÉS FILHO, Jamil et al. Planejamento e gestão estratégica: em organização de saúde. Rio de Janeiro (RJ): FGV, 2010. 160 p
- VELOSO E., TREVISANI L., Produtividade e Ambiente de Trabalho: Gestão de Pessoas e Carreiras, Editora SENAC, 2005, 205 p.
- ARTIGOS**
- ALMEIDA, L. P. V. G.; FERRAZ, C. A. Políticas de formação de recursos humanos em saúde e enfermagem. Rev. bras. enferm., Fev. 2008, vol.61, no.1, p.31-35.
- BARROS, A.L.B.L.; LOPES, J.L.; A Legislação e a Sistematização da Assistência de enfermagem. Enfermagem em Foco, Ago. 2010, vol. 1, no. 2, p. 63-65
- CAMPOS, K. Palestra Protocolos, II EMEAPS do COREN-MG, 2009.
- COSTA, Veridiana Tavares; MEIRELLES, Betina Horner Schindwein; ERDMANN, Alacoque Lorenzini. Mejores practicas del enfermero gestor en la administracion de riesgo. Rev. Latino-Am. Enfermagem, Ribeirão Preto , v. 21, n. 5, p. 1165-1171, Oct. 2013 .
- CUNHA, I. C. K. O.; NETO, F. R. G. X. Competências gerenciais de enfermeiras: um novo velho desafio? Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 2006 Jul.-Set; 15(3): 479-82.
- FELDMAN, L. B., RUTHES, R. M.; CUNHA, I. C. K. O. Criatividade e inovação: competências na gestão de enfermagem. Rev. bras. enferm., Abr. 2008, vol.61, no.2, p.239-242.
- FURUKAWA, P. O.; CUNHA, I. C. K. O. Da gestão por competências às competências gerenciais do enfermeiro. Rev. bras. enferm., Brasília , v. 63, n. 6, p. 1061-1066, Dec. 2010 .
- HAUSMANN M, PEDUZZI M. Articulação entre as dimensões gerencial e assistencial Do processo de trabalho do enfermeiro. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 2009 Abr-Jun; 18(2): 258-65.
- KURGANCT, P.; MELLEIRO, M. M.; TRONCHIN, D. M. R. Indicadores para avaliação de qualidade do gerenciamento de recursos humanos em enfermagem. Rev. bras. enferm., Out 2008, vol.61, no.5, p.539-544.
- KURCGANT, P.; TRONCHIN, D. M. R.; MELLEIRO, M. M. A construção de indicadores de qualidade para a avaliação de recursos humanos nos serviços de enfermagem: pressupostos teóricos. Acta paul. enferm., Mar 2006, vol.19, no.1, p.88-91.
- LUNARDI, V.L. et al, Processo de trabalho em enfermagem/ saúde no sistema único de saúde. Enfermagem em Foco, Ago. 2010, vol. 1, no. 2, p.73-76
- MENDES, Eugênio Vilaça. As redes de atenção à saúde. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro , v. 15, n. 5, p. 2297-2305, Aug. 2010 .
- MELLEIRO, M. M.; MAGALDI, F. M.; PARISI, T. C. H. A implantação de uma estratégia de intervenção em um serviço de saúde. Acta paul. enferm., 2008, vol.21, no.2, p.268-274.
- MELLEIRO, M. M.; TRONCHIN, D. M. R.; CIAMPONE, M. H. T. O planejamento estratégico situacional no ensino do gerenciamento em enfermagem. Acta paul. enferm., Jun. 2005, vol.18, no.2, p.165-171.
- PEDUZZI, M.; ANSELMINI, M. L. O processo de trabalho de Enfermagem: a cisão entre planejamento e execução do cuidado. Rev. Bras. Enferm., Brasília, v. 55, n. 4, p. 392-398, jul./ago. 2002
- PERES, A. M.; CIAMPONE, M. H. T. Gerência e competências gerais do enfermeiro. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 2006 Jul.-Set; 15(3): 492-9.
- PIERANTONI, Célia Regina et al . Gestão do trabalho e da educação em saúde: recursos humanos em duas décadas do SUS. Physis, Rio de Janeiro, v. 18, n. 4, p. 685-704, 2008 .
- RIBEIRO, E. M.; PIRES, D. BLANK, V. L G. A teorização sobre processo de trabalho em saúde como instrumental para análise do trabalho no Programa Saúde da Família. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 20(2):438-446, mar- a b r, 2004.
- ROCHA P. M., et al. Jornal Brasileiro de Pneumologia. Efeito da implantação de um protocolo assistencial de asma aguda no serviço de emergência de um hospital universitário, vol.30 no.2 São Paulo Mar./Apr. 2004.
- ROSSI, F. R.; LIMA, M. A. D.S. Acolhimento: tecnologia leve nos processos gerenciais do enfermeiro. Rev. bras. enferm., Jun. 2005, vol.58, no.3, p.305-310.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2022	
Tp. Período	Anual	
Curso	ENFERMAGEM (090)	
Disciplina	2402 - FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO APLICADOS À ENFERMAGEM	Carga Horária: 68
Turma	ENI-B	

PLANO DE ENSINO

RUTHES, R. M. ; CUNHA, I. C. K. O. Entendendo as competências para aplicação na enfermagem. Rev. bras. enferm., Fev. 2008, vol.61, no.1, p.109-112.

RUTHES, R. M.; CUNHA, I. C. K. O. Gerenciamento de Enfermagem e administração das organizações do Terceiro Setor. Rev. bras. enferm., Dez 2006, vol.59, no.6, p.796-799.

SANTANA, J. P. (org). Organização do cuidado a partir de problemas: uma alternativa metodológica para a atuação da Equipe de Saúde da Família. Colaboração do Ministério da Saúde e do Polo de Capacitação em Saúde da Família da UFMG:

SARRETA, F. O. Educação permanente em saúde para os trabalhadores do SUS [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. 248 p. Disponível em: <http://static.scielo.org/scielobooks/29k48/pdf/sarreta-9788579830099.pdf>. Acesso: março 2016.

SCARPARO, A. F.; FERRAZ, C. A. Auditoria em Enfermagem: identificando sua concepção e métodos. Rev. bras. enferm., Jun. 2008, vol.61, no.3, p.302

SPAGNOL, C. A.; FERRAZ, C. A. Tendências e perspectivas da administração em enfermagem: Um estudo na Santa Casa de Belo Horizonte-MG. Rev. Latino-Am. Enfermagem, Jan 2002, vol.10, no.1, p.15-20.

SPAGNOL, C.A. Da gerência clássica à gerência contemporânea: compreendendo novos conceitos para subsidiar a prática administrativa da enfermagem. Revista Gaúcha de Enfermagem, Porto Alegre, v. 22, n. 1, p. 114-131, jan. 2002

SANNA, M.C. Os processos de trabalho em Enfermagem. Rev. Brás Enferm, Brasília 2007 mar-abr; 60(2):221-4.

REVISTA
Revista melhores práticas em saúde, qualidade e acreditação: www.revistamelhorespraticas.com.br

LINKS
Rede observatório de recursos humanos em saúde:
www.observarh.org.br
Dimensionamento- COFEN:
<http://www.cofen.gov.br/aviso-e-dimensionamento>

APROVAÇÃO

Inspetoria: DENF/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 11
Data: 15/07/2022